Oferta educativa do ICNF



Seminário Nacional Eco-Escolas MONÇÃO | 23 a 25 de janeiro de 2015



1. Floresta

• Material de apoio pedagógico

Posters

Manuais

Cadernos de atividades

Marcadores de livros

Folhas de pintura

- Ações de Formação
- Eventos e Exposições
- Apresentações orais nas escolas
- Atividades ludico-pedagógicas
- Concursos









Posters





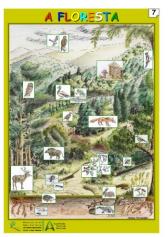














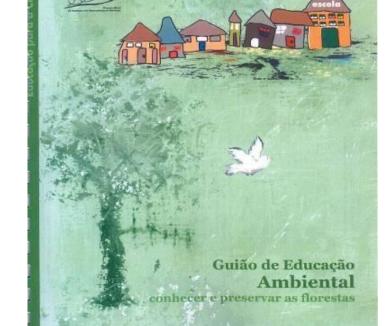






Manuais





http://www.icnf.pt/portal/agir/resource/doc/sab-ma/florest/guia-florestas

http://www.icnf.pt/portal/agir/sab-mais/florest



1. Floresta

Cadernos de atividades



http://www.icnf.pt/portal/agir/sab-mais/florest



http://www.icnf.pt/portal/agir/sab-mais/florest



http://www.icnf.pt/portal/agir/sab-mais/florest



1. Floresta

Material de apoio pedagógico

Marcadores de livros





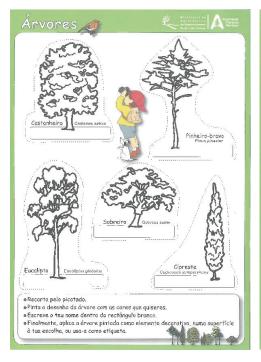








Folhas de pintura











Eventos e Exposições



1.ª Semana Verde do Município da Batalha



Eco Escolas - Ourém



Escola Internacional da Covilhã



Espaço Monsanto - Lisboa





Apresentações orais nas escolas





Apresentações em PowerPoint



Montra da Floresta





Atividades lúdico-pedagógicas

Jogos













Concursos



EBI Diogo Lopes Sequeira

A da crisção de um contraste de amoções entre o "negro", a angústia e a desclação provocados pelos incândios e devisidação da fora e Suna e o colondo, a tranquilidade e bem-estar transmitidos pelo Natureza.

Concretizou-se esta ideia através de realização de um contraste entre o negro da ausência de luz e cor, associado, também, com a morte. A presença do colorido através da representação de uma das características mais mercantes do Atentejo, a sua plantote "salpicada de sobreiros".

As quadras que estão inseridas neste trabalho,





Tree Parade









Espaço de sensibilização e

divulgação infantil e juvenil para as questões florestais

CANTINHO DA FLORESTA COTF | Lousã

Helena Fernandes





1. Floresta

Acções de Sensibilização destinadas a Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico

Tema: Conhecer as árvores e a floresta

Público-alvo: Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico

Duração: 2,5 a 5 horas

Horário de funcionamento das visitas: das 9:30 - 12:30 h e das 14h às 17h

Nota: o horário pode ser reajustado, mediante prévio acordo, em função das possibilidades das escolas.

Nº máximo de participantes:

20 - 30 crianças: horário parcial (manhã ou tarde)

Mais do que 30: situações a combinar, sujeitas a avaliação prévia

Marcação das visitas: as visitas podem ser marcadas e programadas mediante contacto telefónico, mail ou envio de ofício para o Centro (ver "contactos"). Deverão ser indicados os seguintes dados: Escola, contactos, identificação do(a) professor(a) para eventuais contactos, número de alunos, ano de escolaridade, datas possíveis e alternativas, horário pretendido (manhã ou tarde).

Almoço: o almoço é da responsabilidade da escola / alunos. Estes poderão utilizar o espaço exterior para fazerem um piquenique. No caso das condições meteorológicas não serem favoráveis ou por qualquer outro motivo, poderão ser utilizadas as instalações do refeitório, mediante prévio acordo com o Centro.

Objectivo geral: Promover o contacto directo das crianças (e professores) com a floresta e profissionais da floresta, privilegiando as actividades práticas de observação e experimentação, partindo do conhecimento da árvore e da floresta para o posterior desenvolvimento de atitudes de respeito e de protecção da floresta e da natureza.

Programa: O COTF dispõe de vários de jogos e actividades que, dentro do horário previsto, podem ser realizados e conjugados de variadas formas, em função do tempo disponível, número de alunos, condições meteorológicas, tipo de acção pretendida e acordada com as escolas.

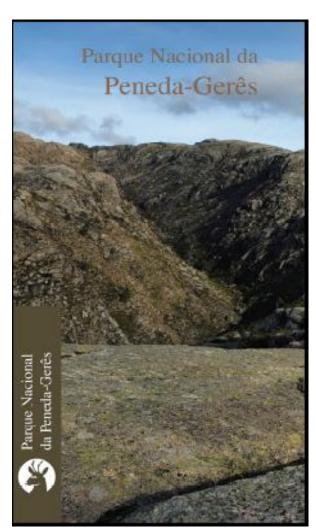


1. Floresta

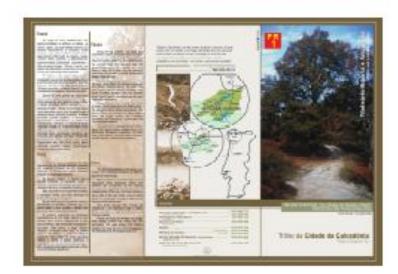


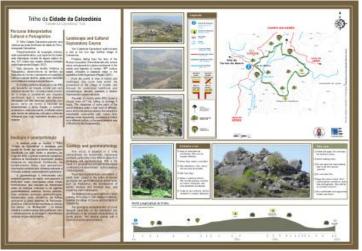


2. Áreas Protegidas



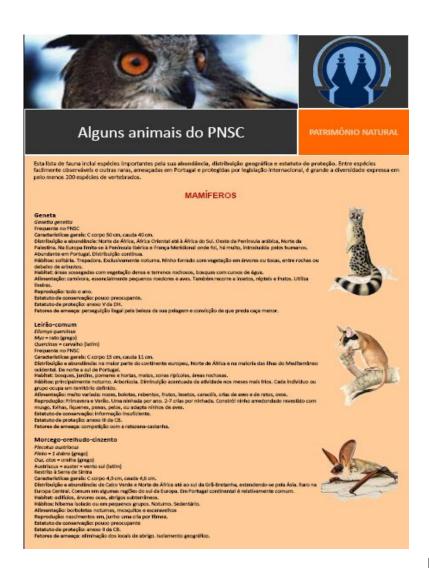
Brochuras Folhetos







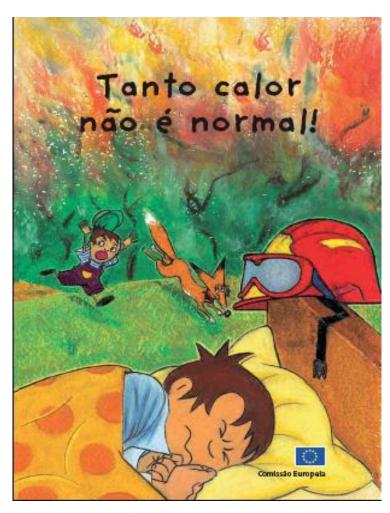
2. Áreas Protegidas

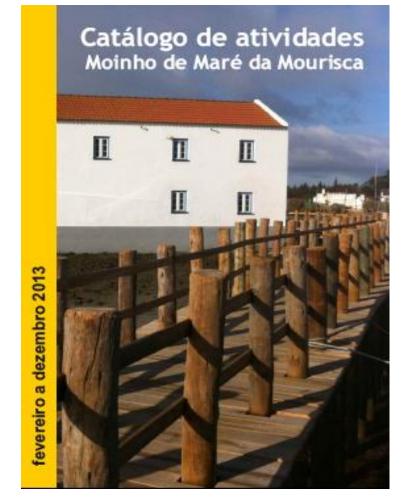






2. Áreas Protegidas

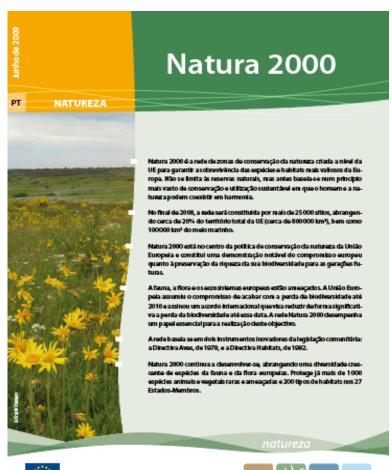




Manual Catálogo



3. Conservação da Natureza





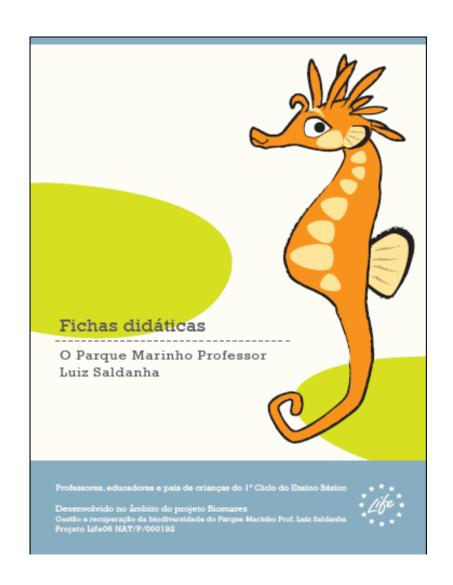






3. Conservação da Natureza







ICNF

A roaz Vitória e os seus amigos!

A Anole o Quim gostam muito dos nocase convincinos, até são amigos da nosa Vitánia, que nosceu em junho de 2000 O autro dia, quando estavam num banco a ven a sua amigo a salten no estuánio do Sado, à distância pare não a perturbanem, os esua pais disseram-lhes que as pessoas e os noazes são muito parecidos!!! Não acreditas?! Então yê sa!



- Tal como as m

 des humanas, as m

 des nocces produzem pi

 p

 p

 p

 de a dimentam as suas crias com ele. O

 leite

 é produzido nas gl

 indulas mam

 árias. Hum! Que delicia de leitinha!
- Tu e ce noazes têm ambos pojos, mesmo que nos noazes se jam pauquinhos. Afinal, são ambos maniferos! Claro que ce noazes não fazem a barba como o teu pa#!
- Tal como na espécie humano há machos e fêmeos.
- No geral, quer os reazes quer as pessoas vivem com outros indivíduos do nesmo espécie (é muito mais divertido, não achas?)
- Os pais humanos cuidam dos seus bebés e os roazes cuidam das suas ¿rigs (mos não têm carrinhos de bebé nem lhas dão biberão!).
- 6. O barulho perturba as pessoas e também as naszes, pais eles anientam-se pela que (ecol).
- 7. Tu vives em Partigaj e os roczes-corvineiros do Sado também!!



8. Tal como tu, as crias dos roczes também se desenvolvem na harriga da mãs.



 Cada pessoa é diferente e úpico e cada nosa. Tambénill Sabias que as e as cientistas identificam os nocases pela barbatana donsal? É como se fosse uma impressão digital!



- Os pais ratham com os filhos e as filhas quando eles e elas se partam mai e os roczes fazem o mesmo com as crias deles!! É uma maneira de as gas/nargn)
- 11. Tu precisas de viver nun ambiente despoluído e saudável e os roszes também!
- Quer as pessoas quer os roazes gostam de ser | WPES e saltar, pular e nadar (os que sabem nadar, clara!)



13. As passoos postan que gostan delos e os roszes tombénil Por isso, 605TA DOS ROAZES!!

ICNF - Gristina Siršio Vieira

3. Conservação da Natureza



Zonas Húmidas

O que é uma Zona Húmida...

Uma Zona Hürmida é uma área de sapal, paul, turfeira ou água, natural ou artificial, permanente ou temponária, com água parada ou corrente, do os, salobre ou salgada, incluindo águas mainhas até seis metos de profundidade na maré baixa e zonas corteiras e nibel inhas.



Uma poça não à uma zona húmida!

Porque além da água se ter que manter algum tempo, uma zona húmida templantas aquiticas e solos encharcados.



Algumas das Zonas Húmidas em Portugal...







3. Conservação da Natureza





Brochuras Roteiros





Programa de Voluntariado do ICNF

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas inaugura, em março de 2014, um programa de voluntariado com o propósito de envolver a sociedade civil nos projetos de conservação da natureza e florestas que desenvolve a nível nacional em áreas protegidas, matas nacionais e perímetros florestais. O programa, a divulgar brevemente, será diversificado, incluindo ações de apoio a projetos de recuperação de habitats naturais, de inventariação de flora e fauna, de sensibilização das populações para a conservação da natureza e para a defesa da floresta, em viveiros florestais e centros de recuperação de fauna selvagem, e de manutenção de infraestruturas e trilhos pedestres em áreas naturais.

Associando-se à iniciativa *Portugal pela Floresta* e à comemoração do Dia Mundial da Floresta de 2014, o ICNF promove ações de voluntariado de recuperação de florestas autóctones de norte a sul do país para março e abril.





4. Voluntariado



Restaurar bosquetes de Teixo no Parque Natural da Serra da Estrela

Ação de Voluntariado Portugal pela Floresto | Parque Natural da Serra da Estrela | 28 de Março de 2014

As Florestas mediterrânicas de Teiro Toxus boccato são um dos habitata de montanha mais ameaçados, em resultado de diminuição das condições favoráveis à sua presença, o que poderá ser acentuado pelos cenários de alterações climáticas que se anteveem e o expectável aumento da ocomência de incêndios florestais. Como tal, para salvaguardar este habitat prioritário, a biodiversidade associada e o fornecimento de importantes serviços dos ecossistemas, é fundamental reduzir a sua vulnerabilidade e aumentar a sua resiliência.



Destinatários | associações e escolas

Objetivos | Sensibilizar para a importância da recuperação e manutenção de habitats de montanha através de plantação de espécies autóctores no sitio Serra da Estrela.

Descrição | Após apresentação do projeto de restauração de bosquetes de teixo, haverá uma ação prática numa das áreas a recuperar com uma breve caraterização do local objeto de intervenção e simbolicamente efetuar-se-á um adensamento com algumas espécies autóctones (carvalho-negral, tramazeira e teixo) com recurso a enxadas para a realização de plantação.

Data | 28 de Março de 2014

Local | Penhas Douradas - Covão do Jorge

Duração | das 15h30 às 16h30

Ponto de encontro | Pousada de S. Lourenço - Ao Km 48,5 da EN 232.

Outras Informações (Aconselha-se o uso de calçado e vestuário confortável adequado à ação de plantação, não sendo garantido o transporte até ao local onde se realiza a ação sendo que os voluntários poderão comparecer no edificio do Município de Manteigas pelas 15h00 e acompanharem a organização até ao local da plantação.

Inscrições (até ao dia 21-03-2014)] para o email <u>atf.manteigas@gmail.com</u> ou telefone 961937977

Contatos | telefone 275 980 000 (Municipio de Manteigas)

Organização | ICNF, Município de Manteigas e Quercus

Número Limite de Participantes (50 pessoas





Localização das atividades

No à mbito das come morações do dia mundial da floresta são desenvolvidas inúme ras <u>atividades</u> de norte a sul do país, das quais são de destaca nas seguintes <u>ações</u>;

- 1 Se mana da Floresta no Alvão 2014
- 2 NATURE DAY Limpar, Recuperar, Plantar
- 3 A Semana da Floresta
- 4 O Dia da Pisagem Protegida da Serra do Açor
- 5 Um dia na Mata Nacional de Leiria
- 6 Um dia na Mata Nacional do Urso
- 7 Dia da Floresta na Quinta da Peninha Serra de Sintra
- 8 Dia da Floresta na Mata Nacional das Virtudes
- 9 Campo de trabalho da Páscoa na Quinta da Peninha
- 10 A Importância da Floresta
- 11 Passeio ternático, espécies floresta is autóctories
- 12 Dia da Floresta na Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de St. António
- 13 Limpar para plantar
- 14 Comemorações do Dia Mundial da Floresta
- 15 Reconversão de área de exóticas para autóctones





Áreas Protegidas



O ICNF | ÁREAS PROTEGIDAS | BIODIVERSIDADE | FLORESTAS | FUNDOS | CITES | CAÇA | PESCA | TURISMO DE NATUREZA | AGIR |

AGIR

AGIR

Boas Práticas

Voluntariado

Alunos e Professores

Saber Mais

Comemorações

Ano do Morcego

AGIR

Boas práticas, alunos e professores, recursos didáticos, comemorações, Ano do Morcego e Movimento ECO

Boas Práticas

Análise sensorial na prova de méis. Árvores de interesse público. Manual de Procedimentos de Licenciamento de Estabelecimentos de Aquicultura Marinha. Códigos de conduta: em Áreas Protegidas; boas práticas de escalada em rocha; e comportamento do(a) caçador(a). Boas práticas para: colheita e consumo de cogumelos silvestres; diferentes artes de pesca. Defesa da floresta contra incêndios - materiais informativos. Exploração florestal: planeamento e execução das operações e uso de maquinaria relacionada com a mesma; O que é a exploração florestal; Procedimentos de Segurança na utilização de máquinas e equipamentos de Exploração Florestal. Boas Práticas de Gestão em sobreiro (Quercus suber) e azinheira (Quercus ilex); Altura do descortiçamento - Uma decisão com consequências no valor da cortiça; A partir de 2030 nenhum sobreiro poderá ser explorado em meças; Regeneração natural do sobreiro e continuidade da sua exploração. Publicações sobre pragas e doenças. Sementes florestais - regras básicas para manuseamento.

Ler Mais

Voluntariado

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas inaugurou, em março de 2014, um programa de voluntariado com o propósito de envolver a sociedade civil nos projetos de conservação da natureza e florestas que desenvolve a nível nacional em áreas protegidas, matas nacionais e perímetros florestais. O programa, será diversificado, incluindo ações de apoio a projetos de recuperação de habitats naturais, de inventariação de flora e fauna, de sensibilização das populações para a conservação da natureza e para a defesa da floresta, em viveiros florestais e centros de recuperação de fauna selvagem, e de manutenção de infraestruturas e trilhos pedestres em áreas naturais.

Ler Mais

Alunos e Professores

Projetos nacionais e internacionais sobre florestas e biodiversidade, nomeadamente Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS), "Ecoescolas", "The green wave" e "Jovens Repórteres para o Ambiente" (JRA).

Ler Mais

Rui Queirós



Seminário Nacional Eco-Escolas MONÇÃO | 23 a 25 de janeiro de 2015